

Salvação

Por

Lisandro Gaertner

Este trabalho está licenciado lgaertner@gmail.com
sob uma Licença Creative Commons [atematica.net](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/)
Atribuição- Uso
Não-Comercial
Compartilhamento pela mesma
Licença 2.5 Brasil.

INT. BAR - NOITE

BARMAN, 40 anos, gordo e ameaçador, atrás do balcão do bar, com os braços cruzados e cara desconfiada.

BARMAN
Tem certeza?

ALBERTO, uns 30 anos, cara amassada, barba por fazer e muito ressaqueado, balança a cabeça anuindo.

BARMAN
Olha, eu imagino que isso tenha algo a ver com o que rolou ontem, mas, vou te dizer, não me responsabilizo...

ALBERTO
Eu já disse. Pode servir.

BARMAN
OK.

O Barman coloca uma garrafa de refrigerante sobre o balcão.

BARMAN
Então, vai tomar isso mesmo?

ALBERTO
Sim, vou tomar um refrigerante. O que há de errado nisso?

BARMAN
Nada, você é que manda, patrão.

O Barman saca um abridor e se encaminha cauteloso para abrir a garrafa de refrigerante. Alberto morde os lábios, tenso. Cede.

ALBERTO
Não! Não! Esquece o refrigerante.
Me dá uma cerveja.

O Barman suspira aliviado e puxa uma garrafa de cerveja de baixo do balcão, serve um copo e o empurra em direção a Alberto. Barman sorri para Alberto e sai.

Alberto pega o copo e tremendo um pouco o encaminha até a boca. Ao chegar próximo do nariz, sente o cheiro da bebida e a ânsia de vômito lhe provoca uma expressão de nojo. Mesmo assim, fecha os olhos e continua a levar o copo em direção a boca.

Antes que consiga tomar o primeiro gole, GUTO entra e bate com força nas suas costas. Alberto derrama metade do copo molhando a sua roupa e o balcão. Deixa o copo sobre o balcão.

(CONTINUA...)

GUTO

Fala, Alberto! Tudo beleza?

ALBERTO

Claro, tudo ótimo! Lindo, maravilhoso!

GUTO

Que agressividade é essa, hein? Tá de ressaca e vai descontar em mim? Não sou culpado pelos seus atos, não, mané.

ALBERTO

Tá, desculpa. Tô meio mal.

GUTO

Por falar nisso, tu lembra que ontem...

ALBERTO

Não lembro, nem quero lembrar. Já basta a ressaca física. Ressaca moral eu não vou aguentar. Por favor...

GUTO

Tá, deixa quieto. Por que você não toma uma pra rebater a ressaca?

ALBERTO

(Mostrando a roupa molhada)
Era isso que eu estava tentando.

GUTO

Putz, fui eu, né? Desculpe.

ALBERTO

Beleza. Acontece.

GUTO

(para o Barman)
Traz uma aqui.

O Barman traz uma cerveja para Guto, enquanto Alberto vira de costas para o balcão, procurando algo em seus bolsos. Tira um maço de cigarro amassado do bolso e coloca um na boca. Antes que possa acendê-lo, o Barman bate em suas costas e aponta um sinal de proibido fumar.

ALBERTO

Hoje não é meu dia...

EXT. JARDIM DE INVERNO - NOITE

Alberto entra no Jardim com um cigarro pendendo na boca e se encosta na parede. Risca o isqueiro algumas vezes até conseguir uma chama. Acende o cigarro, dá uma tragada e solta a fumaça mostrando-se relaxado.

Entra JESUS, barba e cabelos pretos e compridos, manto de panos rasgados e sujos. Jesus aperta a mão de Alberto entusiasmado.

Jesus se apoia com a mão na mesma parede em que Alberto.

JESUS
Beleza, Alberto?

ALBERTO
Tamos aí, Jesus.

JESUS
Tem um cigarro sobrando?

ALBERTO
Tenho.

Alberto busca o maço no bolso e o oferece para Jesus. Jesus puxa um cigarro e Alberto faz menção de acendê-lo. Jesus acena dizendo que não é preciso, aponta para o cigarro com o dedo fingindo ser uma pistola, e ele acende sozinho.

JESUS
E aí, Alberto? Se arrebentou ontem, hein?

ALBERTO
Nem fala, Jesus. Isso tá acabando com o meu humor.

JESUS
Relaxa, você sabe o que eu digo: odeie o...

ALBERTO
(completando)
...pecado, ame o pecador.

JESUS
Tá treinadinho, hein? Mas, se liga, você meio que tá se tornando a exceção que comprova a regra.

ALBERTO
Tô sabendo.

(CONTINUA...)

JESUS
Já começou hoje?

ALBERTO
O quê? A beber?

JESUS
Isso.

ALBERTO
Tô meio que pensando nisso...

JESUS
Bom, cê que sabe. Se é isso vai
te fazer feliz, vai fundo.

Alberto fica pensativo por um momento. Atira seu cigarro longe com um peteleco e sai.

INT. BAR - NOITE

Alberto volta ao balcão. Guto já tem duas cervejas vazias na sua frente e enche o seu copo com uma terceira.

GUTO
(Para o garçom)
Um copo pro meu amigo.

ALBERTO
Não. Beleza. Tá tranquilo.
(Para o garçom)
Traz um refri.

GUTO
Refri? Tá maluco?

ALBERTO
Não. Só vou dar um tempo.

GUTO
Logo você? O maior cachaceiro da
parada?

ALBERTO
Isso aí.

O Garçom serve Alberto e ele toma um gole do refrigerante.

GUTO
E qual a razão desse milagre?

ALBERTO
Encontrei Jesus.